

Em Beja, no Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar, há uma equipa de cientistas que anda às voltas com a descoberta do genoma do sobreiro, a árvore que é símbolo nacional. Um projeto de investigação que vai durar perto de dois anos e meio e que vai custar, com dinheiros comunitários, mais de um milhão de euros. Melhor notícia não poderia haver este ano para a fileira florestal portuguesa e, em especial, para o sobreiro, uma das maiores riquezas nacionais.

inovação2012

Ceal vai sequenciar genoma do sobreiro

O Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Baixo Alentejo e Litoral (Ceal) viu aprovado para financiamento comunitário, pelo programa operacional INAlentejo, o projeto GenoSuber – Sequenciação do Genoma do Sobreiro, que arranca no próximo ano e custará 1,1 milhões de euros.

A investigação vai durar dois anos e meio e tem como objetivo descodificar e conhecer o património genético do sobreiro, “a espécie florestal com maior interesse económico e social em Portugal”, explicou Sónia Gonçalves, investigadora principal do Ceal e coordenadora do projeto GenoSuber. O montado de sobreiro,

a base da indústria corticeira, “assume uma importância ecológica e socioeconómica” em Portugal que “justifica a realização do projeto no País”, frisou a investigadora, referindo que, através do GenoSuber, “Portugal está na vanguarda da investigação em sobreiro”.

Devido à importância desta árvore em Portugal, que é responsável por cerca de um terço da produção mundial de cortiça, “faz todo o sentido ser o País a liderar a descodificação do genoma” (código genético) e a “deter o conhecimento máximo a nível genómico”, afirmou.

A descodificação do genoma do sobreiro, que será feita com “tecnologia de última geração”, vai permitir “um avanço no conhecimento e melhoramento genético da espécie, em questões relacionadas, por exemplo, com o desenvolvimento da

árvore, a formação da cortiça e as respostas a stress, com especial enfoque na resistência a doenças”.

Através da descodificação do genoma, será possível “identificar a sequência dos genes presentes numa espécie”, o que já foi feito no genoma humano e de outras espécies vegetais, mas no sobreiro “será a primeira vez”, disse a investigadora, acrescentando que “a identificação dos genes poderá ajudar depois a realizar estudos mais direcionados e será uma mais-valia para o conhecimento do sobreiro”.

O GenoSuber vai “trazer uma nova dimensão” à fileira florestal portuguesa ao abrir a possibilidade de delinear estratégias de melhoramento da espécie, “com importantes repercussões a médio e longo prazo no sector” da cortiça.

Orçado em 1,132 milhões de euros, será financiado em 80 por cento por fundos comunitários, através do INAlentejo, sendo a verba restante assegurada por entidades privadas.

O projeto envolve ainda o Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, a Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e o Instituto Gulbenkian de Ciência.

O estudo envolve uma equipa de perto de 30 investigadores e terá como consultores o professor belga Yves Van de Peer, da Ghent University (Bélgica), e o professor norte-americano Gerald Tuskan, do Oak Ridge National Laboratory (Estados Unidos da América).



Tiago Conceição sagrou-se campeão europeu de Web Design

Tiago Conceição, um jovem natural de Alentejo, aluno do curso de Engenharia Informática do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), sagrou-se em outubro último campeão europeu na saída profissional de Web Design no EuroSkills (Campeonato Europeu de Web Design), que teve lugar em Bruxelas e onde participaram 440 jovens oriundos de 27 países europeus. O estudante conseguiu também a medalha de bronze no Cross Media Publishing – equipa. Tiago Conceição tinha já arrecadado vários prémios no Campeonato Nacional de Profissões, onde se destacou o 1.º lugar em Faro (no verão deste ano), o 1.º lugar nos Açores (2011) e o 3.º lugar em Santarém (2009). No próximo ano, o ex-aluno na Escola Profissional de Alentejo irá participar no WorlSkills, que se realiza na Alemanha e onde estarão os melhores web designers do mundo.